

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assignatura para a Capital

Ano 14000
Semestre 73000
Trimestre 46000

NUMERO DO DIA 60 réis

Quinta-feira, 25 de Maio de 1882

N. 7660

Assignaturas, correspondencias e annuncios: 27 RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO
As assignaturas começam no dia 1.º dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gerente: Adelino J. Montenegro

Assignaturas para o Interior
Ano 16000
Semestre 9000
NUMERO ATRAZADO 100 réis

Caminhos de ferro peninsulares

Do ultimo supplemento litterario do Cruzeiro transcrevemos o artigo abaixo, que vem assinado por um dos mais ilustrados escriptores portugueses, o sr. Oliveira Martins.

Sabemos perfeitamente que alguns dos dados estatisticos apresentados pelo sr. Oliveira Martins não tem a necessaria exactidão, o que se explica pela propria natureza do assumpto sobre que versa.

Em todo caso, é bastante interessante o artigo mencionado, pela idéa geral que fornece, em bem delineado resumo, das diversas questões que prendem-se a das ferro-vidas.

Eis o artigo:

Registremos hoje algumas notas acerca do desenvolvimento maravilhoso deste organo novo da machina da civilisação moderna.

Viu-se depressa que a invención dos homens tocara um ponto essencial — o meio circulatório das pessoas e mercadorias.

As artigas do engenho humano, convergindo para esse instrumento novo, produziram resultados imprevistos, obras quasi incríveis ha um seculo.

A velocidade suprimia as distâncias, a potencia de tracção os embarcações de volume a peso, mas para transportar os rios o galgar as montanhas, para eliminar as barreiras ás viagens quasi phantasticas dos comboios, era mister que a arte do constructor mostrasse tambem que os romanos não tinham esgotado a engenharia.

Stephenson aparece também à frente dos grandes engenheiros do seculo e o que inventou a locomotiva foi o mesmo que traçou a estrada monumental de Manchester a Liverpool com as suas trincheras profundas, as suas pontes de tipos novos, os seus aterros gigantescos.

A industria proporcionava aos engenheiros um material novo — o ferro; e o seculo XIX renovou com elle a arte de construir a que os romanos com a pedra e o tijolo parecia terem posto o limite.

Dahi vieram as obras gigantescas, obras que em outras idades seriam tidas por milagrosas ou diabolicas — tanto parecem desafiar o impossivel.

A ponte de Brooklyn, New York, mede 3,150 metros, com vãos de 482 a de Sulley, na India Inglesa, 1,800 a de Victoria, no Rio S. Lourenço, 2,400 a de Wurtemberg, no Ourjap, 2,700. Nos em Portugal te os acima de todas a do Douro junto ao Porto que, se não é extraordinaria pelo comprimento, é unica pelo vase pela altura: um arco de ferro de 180 metros de vão com 60 de altura; temos a de Viana, sobre o estuario do Lima, a do Tejo, em Santarém, e a somma do extenso de pontes metálicas em estradas e caminhos de ferro neste pequeno paiz portuguez não é inferior a 40 ou 50 kilómetros. Em cincuenta annos o mundo tem feito mais e maiores obras do que no decurso de todos os seculos, incontáveis ha que existia.

Galgados os rios por meio de pontes, as montanhas perfuram-se com os tunels; o do S. Gotardo mede 14,828 metros, o do Monte Cenis 11,830, o de Baltimore 9,828. A linha do norte de Espanha, para atravessar o Pyreneu, vai furando os contrafortes dos valles com tunels numerosos de 4, de 3, de 2 kilómetros.

Em Portugal o dos Encambalados na linha do Douro, o do Tamei na do Minho, e de Albergaria na do Norte, mede cada um entre 1 e 2 kilómetros de extensão.

O custo total actual de todos os caminhos de ferro do mundo orça-se em 17 milhões de contos de réis, moeda portuguesa; o trafego annual por 1,500 milhões de passageiros e 900 milhões de tonnelladas de mercadorias; o pessoal por mais de um milhão de homens. Calcula-se que só as mercadorias transportadas durante um anno pelos caminhos de ferro ingleses bastariam para carregar todos os navios do mundo.

Dianto de tais resultados, conseguidos no breve periodo de meio seculo, bem se pode dizer que os caminhos de ferro deram á circulação das pessoas e coisas sobre a terra uma energia e uma velocidade incomparavel. Quando está agitado se compara com o anterior, parece-nos que o mundo vivia em um estado apatico e somolento e que foi a invención de Stephenson que o despertou.

Para que se possa avaliar a progressao do alargamento das redes de vias ferreas sobre o mundo, porca aqui alguns algarismos eloquentes.

Extensão total no fim de	Augmendo anual
1830 322	—
1840 8,591	828
1850 38,022	2,934
1855 69,147	6,025
1860 106,888	7,748
1865 145,114	7,648
1870 221,980	15,373
1871 235,375	15,395
1872 251,032	15,657
1873 270,071	19,039
1874 283,072	13,011
1875 295,783	12,711
1876 309,600	13,820
1877 320,830	11,230
1878 331,138	10,306
1879 344,182	13,048
1880 357,035	12,853

Vê-se destes algarismos que a progressao caminhos rapidamente ate 1865, tornando-se vertiginosa no periodo de 1865 a 1873, em que se chegaram a construir 50 kilómetros de linhas por dia! A partir de então, a furia

modera-se e a ratio do progresso posterior regula entre 30 e 35 kilómetros diarios.

Com efeito, á Europa pouco falta, relativamente, para concluir a sua rede e os emprezarios e fabricantes têm de procurar trabalho pelo mundo extra-europeu — o mundo colonial e essa China que é outra terra destinada a submeter-se á suzerania da civilisação aryana dos europeus e dos americanos que a invadem pelo oceano Indico e pelo Pacifico.

É impossivel fazer com exactidão absoluta o inventario dos caminhos de ferro universais, contudo salvas pequenas diferenças, relativamente insignificantes, o qual se fez em 1881 e o seguinte:

Europa. — Alemanha 34,174 kilom.
Inglaterra 28,879 " "
França 26,166 "

Russia 22,644 "

Austria-Hungria 18,491 "

Italia 8,289 "

Espanha 7,213 "

Suecia 5,874 "

Bélgica 4,112 "

Suisse 2,637 "

Hollanda 1,901 "

Dinamarca 1,576 "

Portugal 1,570 "

Turquia 1,432 "

Roumania 1,426 "

Noruega 1,323 "

Finnlandia 873 "

Luxemburgo 320 "

Bulgaria 294 "

Grecia 12 "

Asia. — India ingleza 13,752 "

Outros estados 993 "

America — Estados Unidos 139,200 "

Canada 10,098 "

Brazil 3,058 "

Peru 2,510 "

Argentina 2,474 "

Chile 1,689 "

Cuba 1,382 "

Outros estados 3,021 "

Africa e Australasia 11,087 "

O total geral de 357,035 kilómetros dividisse por:

Na Europa 167,891 "

Na Asia 14,745 "

Na America 163,402 "

Na Africa e Oceania 11,087 "

Destes numeros se vê quanto a rede do mundo é pequena ainda; se compararmos a densidade das suas malhas europeas com as suas malhas noutras horas da Europa, temos por exemplo a densidade dos caminhos de ferro da Europa das nações, depois as condições de densidade de população são extremamente variaveis; mas na Europa, embora a população especifica varie muito, os afastamentos não são tão graves, e muito menos se dividem em dous grandes grupos de nações, um comprendendo a Inglaterra, a França, a Bélgica, a Alemanha, a Suisse e a Austria; outro a Hispania, Portugal, Italia, Grecia, as nações danubianas, a Turquia e a Russia. O primeiro grupo é o das nações densamente povoadas, o segundo das que têm uma população mais rara.

Fazidas reservas, eis aqui a densidade dos caminhos de ferro europeus:

KILOMETROS DE CAMINHOS DE FERRO POR 10,000 KILOMETROS QUADRADOS DE TERRITORIO

I. — Nações de população densa

1. Belgica 1,303 "

2. Luxemburgo 1,237 "

3. Inglaterra 911 "

4. Suisse 637 "

5. Alemanha 632 "

6. Hollanda 576 "

7. França 495 "

8. Dinamarca 411 "

9. Austria Hungria 296 "

II. — Nações de população rara

1. Italia 279 "

2. Portugal 168 "

3. Espanha 149 "

4. Suezia 133 "

5. Roumania 110 "

6. Turquia 54 "

7. Russia 45 "

8. Noruega 42 "

9. Bulgaria 35 "

10. Finlandia 23 "

11. Grecia 2 "

A densidade media da rede dos caminhos de ferro na Europa exprime-se pelos numeros de 172 kilómetros de linhas por cada 10,000 quilómetros quadrados de área.

Feitas estas considerações e expostos estes algarismos geraes, podemos e devemos agora approximar-nos mais do assumpto particular desta serie de cartas provocadas pelo facto de nosso parlamento se ocupar nesse momento da construção de varias linhas ferreas.

E' impossivel apreciar convenientemente as condições e as necessidades da rede portuguesa, se a isolarmos da espanhola. Portugal é uma secção do corpo geographico da peninsula hispanica e basta olhar para qualquer mappa para ver que a rede portuguesa não pôde ter autonomia, devendo subordinar-se ao traçado geral da rede peninsular.

Achamos, pois, convenientes, antes de entrar no assumpto particular do nosso estudo, registrar os elementos sumarios da rede da nação vizinha. A Espanha, que em 1876 tinha apenas 5,798 kilómetros de linhas ferreas, conta hoje, 5 annos depois, 7,213, isto é, a ratio da construção accusa um algarismo de 283 kilómetros ao anno, algaris-

mo que nos não envergonha ás portuguesas.

Eis aqui o quadro sumário dos elementos da rede espanhola:

I. — Linhas do norte

1. Madrid a Irún 631 kilom.

2. Basos a Santander 246 "

3. Miranda a Bilbao 104 "

4. Miranda a Saragoça 23 "

5. Casteljon a Alzasa 139 "

II. — Linhas do norte-este

6. Medina a Zamora 90 kilom.

7. Medina a Salamanca 77 "

8. Palencia a Brunelas 202 "

9. Lugo a Coruna 115 "

10. Orense a Vigo 70 "

11. Leon a Burdongo 54 "

12. Pola a Gijon e Oscuro 108 "

13. Santiago a Carril 42 "

III. — Linhas de leste e sul

14. Saragoça a Barcelona 227 kilom.

15. Tardienta a Hecesca 36 "

16. Selguia a Barbastro 20 "

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Campinas.—Recebemos as folhas publicadas hontem.

No bairro de Atibaia, houve há dias umas corridas de cavalos, das quais resultou um desastre.

Uma águia espantou-se e disparou, indo de encontro a um grupo de pessoas que fugiram, à exceção de um homem que foi vítima do animal.

Esse infeliz cujo nome é ignorado, foi arremessado a grande distância, e quando o levantaram dava goladas de sangue pela boca.

Itu — Temos a *Imprensa Ituana* de 21 de corrente.

Chegara a essa cidade, depois de uma ausência de dois meses, o dr. Frederico de Vilar Brotero juiz de direito da comarca de Itu.

No dia 17 do corrente, na ferrovia Ituana, em consequência de dois desencarrilamentos que se deram no ramal, chegou o trem de passageiros a Jundiaí com cerca de uma hora de atraso, e a Itu 45 minutos depois da hora marcada.

Na tarde de 15 do corrente um escravo de nome Pedro, do sr. Manoel Rodrigues de Souza, sendo conduzido da cadeia de Itu para a fazenda de seu senhor, só chegou na ponte denominada Bento Dias, atirou-se ao rio e submergiu, antes que fosse possível tentar qualquer meia de salvamento.

O infeliz preto alagômedo e nestas condições, ainda que o quisesse, não conseguira por si próprio, lutar mais pela vida.

S. Carlos do Pinhal. — Temos a Gazeta dessa localidade.

Refere esta folha:

Na noite de 26 do corrente foi o digno delegado de polícia, alferes Theophilo Lórenz, avisado de que em um rancho de tropeiros nos subúrbios desta cidade estava um criminoso de morte que armado ameaçava uma mulher que fora testemunha de vista do crime; então o delegado chamou os dois oficiais de justiça José Pereira da Costa e João da Silva Ribeiro, e com estes combinou o plano da diligencia, fazendo mais tarde chegar ao ponto convencionado o guarda policial Ignacio José do Nascimento.

De facto seguiram para o lugar onde se achava o criminoso, e cada um dos oficiais de justiça por sua vez penetraram no rancho, indo sentarem-se ao lado do réu junto d'um fogo; neste tempo o guarda, também desfazendo, entrou no rancho fingindo-se embriagado, e como os oficiais também encaminhou-se para rodear o fogo, porém ao chegar junto do réu abraçou-o sendo neste acto, sem perda de tempo, auxiliado pelos oficiais de justiça.

O plano, lhe perfeitamente executado sendo de notar-se que seus executores foram completamente desarmados, único meio de effectuarem a prisão.

Conduzido o réu, disse chamar-se João José de Oliveira Preto, confessou ter assassinado a João Pereira, no bairro do Corumbatáhy, termo do Rio-Claro.

Dando esta notícia, cumprêmos louvar o procedimento dos executores da prisão, que no cumprimento de seus deveres mostraram muito tipo e coragem.

Não menos louváveis é o alferes Theophilus, que, orgulhoso com a sua audacidade, não deixou de cumprir os seus deveres.

Casou-se o sr. José Francisco Pedralva dos Reis com a sr. Maria Roza de Bittencourt Coelho.

Foi exonerado, à pedido, do cargo de 2º suplemento do juiz municipal e de orphão do termo dos Dous-Corregos, José Ezebio Ribeiro.

Appareceu uma edição dos discursos escondidos do Conde de Beaconsfield. É obra de incontestável valor, considerada como documento para a história contemporânea. Lord Beaconsfield, pela sua ironia, pelos seus finos sarcasmos, e pela felicidade das suas comparações, não tem rival entre os oradores ingleses.

As questões tratadas nestes discursos são na maioria dos casos mais próprias para excitar a curiosidade dos Ingleses que a do resto da Europa; em todo o caso é livro que merece ser consultado.

S. M. o Imperador recebeu no dia 20 de corrente, às 7 horas da tarde, no paço de S. Christovam, em audiência pública da apresentação, o sr. dr. Don José Vasquez Saastume, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário em missão especial da república Oriental do Uruguai.

FOLHETIM

(50)

O REI DOS BANQUEIROS

POR

EDOARDO

XXXIV

(Continuação)

Com quanto corra vulgarmente o ditado de que o verdadeiro mérito não recebe nunca a recompensa que lhe é devida, sucede às vezes n'este mundo exactamente o contrário. Na casas em que quem o bem recebe a recompensa.

Foi um d'estes casos o que se deu com o ex-advogado Amoretti. Com quanto o querer do Florence diligenciava, como se costumava dizer, chegar a braço à sua sardinha, mostrando-se elle proprio como autor da descoberta que dera em ressaltado a prião do Benintendi e dos seus cúmplices, mal conseguia instaurar o processo, veio logo a lume o nome do honestíssimo ex-delegado. E como elle, conforme com a promessa feita a Octavio, não quis nunca dizer como fizera a pródigiosa descoberta, pareceu muito maior ainda a sua habilidade, e seu mérito cresceu imensamente aos olhos do público.

Por alguns dias tornou-se o homem da moda. Todas as jornais falaram d'elle, contado o que em tempo lhe sucedera, a levando de sua devassa, a sua obrigação moral em que se achava o governo de dar uma recompensa.

O pedido foi reposto com tal e tão grande insistência, que foi forçoso atender-l-o e por que tudo concorria para favorecer o Amoretti, mandaram perguntar-lhe o seu próprio o que queria, que empregaria.

Hospede Ilustré

Com este título le-se o seguinte na *Imprensa Ituana* de 21 do corrente:

Este entre nós o seguiu no dia 19 para a capital, o exm. sr. dr. Rodrigo Augusto da Silva, deputado à Assemblea Geral Legislativa, que da junta apuradora 4º distrito o havia de receber o respectivo diploma.

A chegada de sua ex. a essa cidade, foi para correr gionários e admiradores uma alegre surpresa, e logo que tiveram conhecimento, fizeram subir ao ar grande numero de foguetes, e distribuir boletins, anunciando aquela chegada.

No dia seguinte, ao receber da junta apuradora o diploma de deputado, seus amigos quoalhachavam, em não pequeno numero, o saudaram com uma salva de aplausos, e à mesma tempo ouviram a *Euterpe Ituana* entoar uma bonita peça de seu repertorio. Dirigindo-se então a ex. para o hotel do Braz, onde se achava hospedado — foi ali, ao som de música e foguetes, acompanhado por seus amigos.

Immediatamente distribuiu de boletins convidando os correligionários e amigos do dr. Rodrigo Silva a reunirem-se às 7 horas da noite no largo da Matriz, para encorporelos, dirigirem-se ao hotel do Braz e mais uma vez saudar a ex. ex.

A hora mais ou menos empreßada, sendo grande a massa de povo que ali se achava, representado, cidadãos de todas as classes, dirigiu-se ella com a banda de musica — Lyra Ituana — a frente do Hotel do Braz, onde apressaram chegado o dr. Pereira Jorge em um brilhante entusiástico discurso saudou o dr. Rodrigo Silva em nome do eleitorado do 4º Distrito e principais do dr. Itu. S. ex. comunicou, como era natural, respondeu ao dr. Pereira Jorge, agraciando ao mesmo solenemente os trabalhos e sacrifícios que por elle haviam sido feitos.

Em seguida, da janela do hotel proferiu um longo discurso o dr. Cherubim Gomide, digno promotor público da comarca, e em phrases entusiasticas tornou salientes as qualidades elevadas que ornam o dr. Rodrigo Silva.

O dr. Rodrigo Silva, convidou então aos amigos e correligionários que o visham saudar, a entrar no hotel e ofereceu-lhes um magnifico e profuso copo d'água.

Durante as festas que prolongaram-se até cerca de 10.000 horas da noite, foi o dr. Rodrigo Silva, segundo nos informaram, alvo das mais vivas e entusiasticas manifestações de aperço, por parte de seus admiradores e correligionários.

Entre os brindes ali levantados, constituiu os seguintes: do dr. Rodrigo Silva ao barão de Paranhos, de mesmo a família Pacheco, representada pelo dr. Elias, desde aq. dr. Abilio, juiz de direito de Sorocaba, do dr. Rodrigo Silva aos Indaiatubanos que não pudorem exercer seus direitos de cidadãos votantes, devido a fraude que alli teve lugar, dia 2, representados pelos sr. Ignacio de Paula e Francisco Galvão, e do coronel Queiroz Telles ao povo Ituano.

Diversos outros brindes foram levantados e correspondidas entusiasticamente, terminando o festim com o brinde de honra levantado pelo sr. dr. J. Elias a União Conservadora, pelos ingentes esforços que tem empregado para a união do partido a para vitória dos seus candidatos; este brinde foi correspondido com entusiasmo vivas o dr. Antônio da Silva Prado, presidente da União Conservadora.

Conduzido o réu, disse chamar-se João José de Oliveira Preto, confessou ter assassinado a João Pereira, no bairro do Corumbatáhy, termo do Rio-Claro.

Dando esta notícia, cumprêmos louvar o procedimento dos executores da prisão, que no cumprimento de seus deveres mostraram muito tipo e coragem.

Casou-se o sr. José Francisco Pedralva dos Reis com a sr. Maria Roza de Bittencourt Coelho.

Hontem, as 11 horas da manhã, o sr. sr. secretário da repartição da polícia acompanhado dos donais empregados, e comandante do corpo de permanentes, e o seu secretário, foram comprometer ao sr. dr. juiz de direito Domingos Antonio Alves Ribeiro, pela sua nomeação para o cargo de juiz de direito da 2ª vara d'esta capital.

A musica do corpo de permanentes tocou hontem a noite a porta da casa de sua ex.

Concertos

Ha talvez um pouco de egoísmo no prazer que vamos ter em contar aos nossos leitores os detalhes de uma intima soirée artística a que temos o prazer de assistir ante-hontem, gracias ao amavel convite que nos dirigiram os srs. Guzman e H. L. Levy.

Tão raras, porém, são entre nós essas gravadas reuniões artísticas, que não podemos furtar-nos a satisfação de dizer alguma cousa sobre aquella a que assistimos.

Já demos a noticia, ha dias, de que acha-vam-se na capital o sr. Guzman e a sua esposa, pianistas do primo cartelo e d. Rosa de Agayo, cantora ligeira de boa escola.

Estes artistas, vindos do Chile, são bastante conhecidos na Corte e alli tem sido muito apreciados, assim como em diversas outras cidades da província.

Pretendendo dar na capital um ou dou-

Respondeu olo que o officio de delegado de segurança publica não lhe era já proprio. Não se sentia capaz de atender aos inumeros deveres do serviço, nem de constantemente ter medo em todos os rotacionários que pululam, quasi cogumelos, n'uma grande cidade.

Pelo contrário, se lhe desssem um pequeno cargo na magistratura, se lhe fixasse juiz dos tribunais, se o encarregassem, por exemplo, de instaurar o processo Benintendi, Mannelli e co-reis, far-lhe-iam um serviço a elle, que assim o poderia também prestar a misericordia bastava-lhe ás duas mil liras.

Mas Amoretti era um homem dos que pouco atendem ao dinheiro e muito à consideração social.

Para si de nada precisava: tanto que passava a vida no escritório, que se contentava com um viver modestíssimo, com um fate novo de trés em tres anos, com o qual jogava fazer excellentes figura na sociedade. Para conservar a idosa moeza abriga de misericordia bastava-lhe ás duas mil liras.

Pelo contrario era imensa a satisfação moral.

Na casa que lhe fôr destinada, não se sentia elle mais respeitado, nem menos magestoso do que o rei em pessoa. O poder dizer para consegui mesmo: sou um honesto e recto, de uma comodidade inefável.

Excomissão consegui mesmo, por aplicar a uma ex-

POLICIA

23 DE MAIO

Estado Central

Por ordem do dr. delegado de polícia, foi posto em liberdade Manoel Francisco da Silva e removidos, José, africano, livro para a cédula por infração de termo, e Justina escrava do dr. Mathias Lox, para a penitenciária.

A mesma ordem acham-se recolhidos ao xadrez Maria Benedicta de Oliveira, Theresia Policena Maria de Jesus, Rosa de Tal e Catarina, escrava de d. Anna Maria, aquellas por ebrias e turbulentas e esta por fogada.

Pelos guardas nrs. 53 e 126, foi comunicado que pela meia noite, ouviram a detonação de três tiros de revólveres, na rua 25 de Março, e que tendo dirigido-se aquela logar, nada encontraram.

Estação de Santa Iphigenia

Por ordem do dr. delegado de polícia, foi posto em liberdade a parda Rufina.

A mesma ordem, acha-se recolhido ao xadrez, Malfati Fabbio, por dírio e desordeiro, sendo encontrado com o mesmo, uma navalha de barba.

Estado do Brasil

Por ordem do subdelegado, foi posto em liberdade o alentejo Galdino Henrique Hempel.

A mesma ordem, acha-se recolhido ao xadrez, por desordeiro, Braz, africano livre.

Por decreto de 20 do corrente foram exonerados, a pedido dos lugares de juizes municipais e dos orfãos do termo de S. Carlos do Pinhal, nessa província, o bacharel Decodá Cessino Villela dos Santos; do de Itu, na mesma província, o bacharel Francisco de Assis Pacheco Junior.

Cerca de meio século foi o teatro em Inglaterra objecto de indiferença, do desdém, e os livros que tratavam do assunto teatrais tiveram, naturalmente, a mesma sorte. Até aos últimos anos a esta parte havia como que um divórcio entre a parte intelectual do público e as representações scénicas.

Um homem da fina cultura intellectual, interrogado a este respeito podia perfeitamente declarar que nunca puzera os pés em um teatro na Inglaterra. «Tudo isto está mudado» ha pouco tempo.

O palco hoje oferece um dos mais divertidos espetáculos para o londino; os autores dramáticos são recebidos nas salas mais aristocráticas.

No outro dia uma duzia de escritores dramáticos jantava com o príncipe de Galles, em Marlborough House.

Este progresso é um progresso real e de boa lei. Já não há quem julgue que o tablado seja um lugar de propósito feito para que o actor nelle apparezca, e onde possa pavorear-se: e não é raro que hoje em Londres representações que, pelas suas qualidades de conjunto, e pelos seus méritos, se possam medir com as que se dão em Paris.

Este renascimento da arte teatral, si fosse acompanhado por um progresso análogo na dramática, daria um novo interesse à cultura do teatro.

Apareceu em Londres um livro importante sobre o teatro, devido à pena do sr. Percy Fitzgerald. Chama-se a *New history of the English Stage*. Livro completo, e tão curioso, como o de Klein a respeito da arte dramática na Alemanha.

O autor desta publicação continua a explorar uma mina, em que elle trabalha há muitos anos.

Tem publicado muitos livros, entre outros a vida de Garrick, a de Kemble, o Mundo dos bastidores, o romance do teatro inglês, os Princípios da comédia e do efeito dramático.

Estes livros não podem, porém, ser considerados senão como trabalhos preparatórios para a grande tarefa que elle tinha em vista, e sobre estúltima publicação a *New history of the English Stage* que elle deve ser, e será apreciado. Assenta esta obra em um plano completamente diverso de todas as obras do mesmo gênero até aqui aparecidas.

É curioso que nenhum dos historiadores até hoje consultasse os registos da secretaria do lord Chamberlain, onde se encontram documentos da mais alta importância para a história do teatro. Todo o poder da autoridade para com o teatro acha-se centralizado nas secretarias de lord Chamberlain. Sem a autorização dessa magistratura não se pode abrir nenhum estabelecimento teatral;

elelo que vigila o superintende em tudo que diz respeito ao teatro.

Não gostam muito os dramaturgos e os actores dessa vigilância, mas curvam-só.

Esta administração abriu os seus arquivos ao sr. Fitzgerald, e foi neste ponto que elle bebeu os mais preciosos esclarecimentos que nos comunicou.

O livro do sr. Fitzgerald é luminoso e interessantíssimo, e uma das mais importantes publicações que ainda se faz sobre a história do teatro.

Falando de livros, deve-se ainda citar as *Legends of my Burgher*, por Frederik Boyle. Este escritor esteve em Paris por algum tempo ocupando o lugar do correspondente do *Daily Telegraph*. É uma publicação a todos os respeitos digna da nota, e muito para o paladar inglês. As lendas são cheias de animação, bastante coloridas, e derramam estranhos clarões sobre a vida ferz, e as calidas paixões das raças selvagens de que falam.

Memories of old friends é outro livro que tem merecida reputação. É do punho de mistress Carolina Fox de Penjerrick. A parte mais notável do livro é a que se refere às conversações de John Stuart Mill, eminentíssimo escritor e político.

Lady Jackson, em uma obra intitulada *The French Court and Society, Reign of Louis XVI and First Empire* trata, sob um ponto de vista inglês, razoavelmente o assumpto.

PARLAMENTO

Senado

23 de Maio

Foi lido o projecto de resposta à falla do trono que mandou-se imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

Os. Paes de Mendonça justificou um requerimento pedindo informações sobre ocorrências na assembleia provincial das Alagoas.

Depois do orar o sr. presidente do conselho, ficou a discussão adiada por haver pedido a palavra o mesmo sr. Paes de Mendonça.

Approvou-se o art. 14 da proposição relativa a sociedades anônimas.

Continuando a discussão da proposta do poder executivo fixando a força naval para o ano financeiro de 1882-1883, oraram os srs. ministro da marinha e presidente do conselho.

Os. Ruy Barbosa: entende que a rectificação que se tem de fazer não pertence à comissão de redação, mas sim à do orçamento. (Aprovado).

Os. Andrade Figueira e Duque Estrada Telzeira: em nome da lei e da lealdade da mesa, reclamam o desempate da votação de Bontem.

Os. Lima Duarte Ferreira de Moura (presidente) e Matta Machado: discutem sucessivamente a questão. Procedendo-se ao desempate é negada a prorrogação de hora solicitada pelo sr. Figueira.

Os. Ignacio Martins: manda a mesa uma indicação para que se convide os srs. ministros da guerra e da marinha a apresentar as propostas de forças, visto não haverem feito no prazo legal.

Os. Andrade Figueira (negociante urgente): anuncia a seguinte interpelação ao governo.

Peço que se marque dia e hora para interpellar o sr. ministro do império, se o governo está disposto a permitir que a companhia, incorporada para abastecer de carnes verdes a cidade do Recife, encete as suas operações no dia 1º de Junho, antes de serem os seus estatutos aprovados pelo governo imperial e de ser ella autorizada a funcionar.

E reconhecido deputado pelo 2º distrito do Maranhão, em substituição do sr. Franco de Sá, presta juramento e toma assento o sr. Almeida e Oliveira.

Continuação da 2ª discussão do orçamento da guerra.

Os. Franklin Doria: responde ao discurso em que, na discussão das forças

Marselha: Carmo & C., 800 saccas de café no valor de réis 15.600.000

Para Hamburgo—Vapor alemão Corrientes: J. W. Schmidt & C., em liquidação, 83 saccas de café no valor de 1.618.500.

F. Sauven & C., 48 saccas de café no valor de 938.000.

Otto Helm & C. (sucessores), 362 saccas de café no valor de 7.059.000.

New-York—Vapor inglês Biela: D. Pezold & C., 688 saccas de café no valor de 13.377.000.

John Bradshaw & C., 3.500 saccas de café no valor de 68.250.000.

Havre—Vapor francês Sully: Victorino José Gomes, 100 saccas de café no valor de 1.950.000.

Movelaria: Entrada no dia 24

Rio de Janeiro—Vapor nacional America 669 toneladas, comandante Manoel Agostinho Matos, carga vários generos.

Navios em descarga

Entrada no dia 24

Rio de Janeiro—Vapor italiano Atlantic, 669 toneladas, comandante Manoel Agostinho Matos, carga vários generos.

Exportação

Despachos dia 23 de Maio

Mediterrâneo—Vapor italiano Atlântico: E. Würsten & C., 550 saccas de café no valor de 10.562.500.

Geodas: Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 24 de Maio de 1882.

CAFÉ—Entradas pela estrada de ferro.

Dia 23 436.481 kilos

Desde o dia 1º do mês 7.838.541 kilos

Termo medio das entradas 5.680 saccas

diarias desde o dia 1º do mês 237.000 saccas

Existencia 237.000 saccas

Rendimentos fiscais

Alfanega:

De 1 a 22 386.560.620

Dia 23 28.670.690

No mesmo periodo em 1881 415.240.610

357.705.736

Mesa de rendas:

De 1 a 22 74.698.230

Dia 23 8.122.360

No mesmo periodo em 1881 82.624.590

81.295.083

Exportação

Despachos dia 23 de Maio

Mediterrâneo—Vapor italiano Atlântico:

E. Würsten & C., 550 saccas de café no valor de 10.562.500.

Geodas:

Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

Cedras:

Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

Cedras:

Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

Cedras:

Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

Cedras:

Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

Cedras:

Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

Cedras:

Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

Cedras:

Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

Cedras:

Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

Cedras:

Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

Cedras:

Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

Cedras:

Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

Cedras:

Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

Cedras:

Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

Cedras:

Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

Cedras:

Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

Cedras:

Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

Cedras:

Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

Cedras:

Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

Cedras:

Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

Cedras:

Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

Cedras:

Manoel Antonio Bittencourt, 4.500 saccas de café no valor de 29.250.000.

Cedras:

Manoel Antonio B

AVISOS

Solicitador — Francisco Guimaraes é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua de Boa Morte n. 17.

Advogado — dr. Paulo Egydio. — Escritório à rua das Flores, 31.

Advogado — Dr. Felicio Ribeiro dos Santos Camargo, travessa da Caixa d'Água, n. 7.

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e parto, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

Dr. Pedro Vicente de Azevedo. — Advogado, é encontrado à rua Direita n.º 19, ou em sua residência à rua dos Bambus n.º 18 A.

Advogados — J. J. Cardoso de Mello e J. J. Cardoso de Mello Junior. Travessa do Colégio n.º 2.

Advogado — Dr. José Estanislao do Amaral Filho, rua do Imperador n.º 5.

O ADVOGADO DR. ANTONIO DE CAMPOS TOLEDO. — Escritório e residência Rua Alegre, 10.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados — travessas do Colégio n.º 7, esquina da rua da Imperatriz.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, Largo do Palacio n.º 8.

Drogaria Central Homeopatihca do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosário n.º 28 B.

O ADVOGADO DR. MANOEL CORREA DIAS. — Escritório, Travessa da Sé, n.º 6, residência à rua da Consolação n.º 17.

Aula Alencar — Portuguez, Arithmetica, Geographia. CURSO PRATICO de frances e alemão. — Rua da Boa Vista n.º 35.

ADVOGADOS — Drs. Manoel Antonio Dutra Rodrigues e João Bernardo da Silva. Travessa da Sé n.º 2.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escritório, à travessa da Sé, n.º 4 das 11 horas da tarde.

Agencia da Companhia Moyma — no escritório Commercial, à rua de S. Bento n.º 59.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE ESTANISLAO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n.º 5.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingos de Castro, têm o seu escritório à rua da Imperatriz n.º 21 (sobrado).

MEDICO — DR. EULALIO — Residência no largo do Arouche n.º 17 A. Consultório — na药房 Normal rua da Imperatriz n.º 45.

O professor Attilio Bucci — Lecciona em colégios e particularmente Latim, Italiano, Francêz, Portuguez, Rhetorica, Geographia, Historia, Matemáticas.

Curso de Italiano de 1 as 2 horas da tarde em sua residência, a rua do Senador Feijó n.º 27; chamados de meio dia a 1 hora.

ADVOCACIA — Rafael Corrêa da Silva Subrinho advoga no civil, comercial e crime bem como no eclesiástico.

Atende a chamados para qualquer parte da província, principalmente em causas de juro. — Rua do Riachuelo n.º 40, S. Paulo.

Uma professora — Approvada em Alemanha, deseja empregar-se em casas de família e colégios para lecionar as seguintes matérias: Conversação e Grammatica do Frâncêz, Inglês e Alemão, piano, desenho, tinta em guache, e oleo; Historia, Geografia e Arithmetica.

Informações pelo dr. professor da Escola Alemanha. — Rua da Constituição 31.

Carimbos de Borracha — A. L. GARRAUX & COMP. FABRICANTES

Prompida, elegancia e preços moderados.

Capitaes

Sá & Andrade, incumbem-se de levantar capitais sob garantia de predios, nesta cidade, trata-se à rua de S. Bento, n.º 39, escritório.

ADVOGADO

Dr. Felicio Ribeiro dos Santos Camargo

N.º 7 — RUA DA CAIXA D'ÁGUA — N.º 7.

Terrano à venda

Vende-se três alqueires de terrenos, com boas matas; estes terrenos ficam situados à margem esquerda do Tietê, perto da ponte do Anastacio. Trata-se com Sá & Andrade, à rua de S. Bento, n.º 39, escritório.

Terrenos

Sá & Andrade vendem magnificos terrenos situados na alameda do triunfo (Campos Elyios) entre uma casa em construção e o excedendo chalet do dr. Martinho Prado, trata-se à rua de S. Bento 59, escritório.

Terrenos

Sá & Andrade vendem magnificos terrenos situados na alameda do triunfo (Campos Elyios) entre uma casa em construção e o excedendo chalet do dr. Martinho Prado, trata-se à rua de S. Bento 59, escritório.

Terrenos

Sá & Andrade vendem magnificos terrenos situados na alameda do triunfo (Campos Elyios) entre uma casa em construção e o excedendo chalet do dr. Martinho Prado, trata-se à rua de S. Bento 59, escritório.

Terrenos

Sá & Andrade vendem magnificos terrenos situados na alameda do triunfo (Campos Elyios) entre uma casa em construção e o excedendo chalet do dr. Martinho Prado, trata-se à rua de S. Bento 59, escritório.

Terrenos

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS

Vende-se 20 alqueires de magnificos terrenos situados à menos de 2 minutos de distância da rua de S. Bento. Trata-se com Sá & Andrade no escritório à rua de S. Bento, n.º 59.

TERRENOS